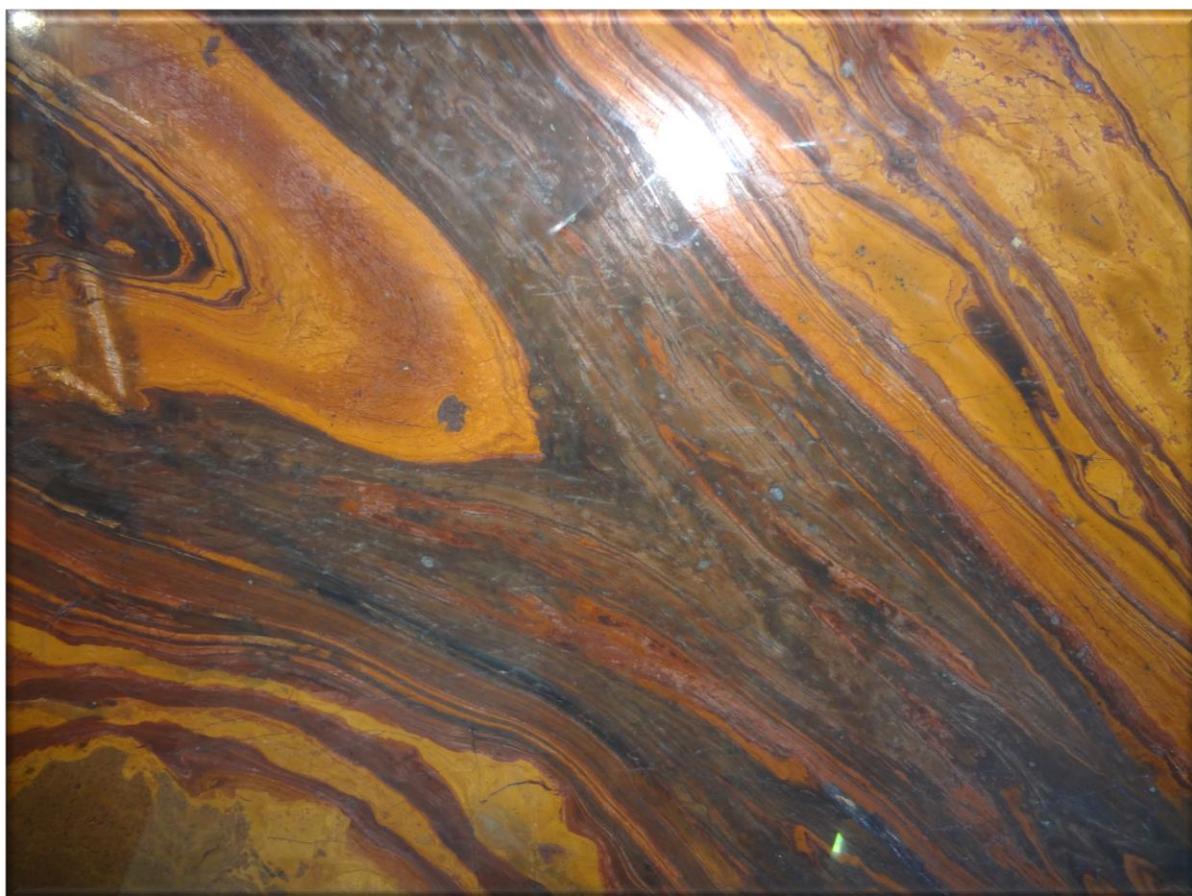


# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais

Informe 02/2016



## **Balanco das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais em Janeiro de 2016**

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601  
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand  
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS EM JANEIRO DE 2016<sup>1</sup>**

### **Exportações**

As exportações brasileiras de rochas ornamentais totalizaram USD 66,81 milhões e 142.191,31 toneladas no mês de janeiro de 2016, com variação positiva de respectivamente 0,36% e 14,97% frente ao mesmo período de 2015.

Como uma clara tendência de crescimento já observada em 2015, são destacadas as exportações de chapas de mármore, que tiveram variação positiva superior a 100% no faturamento e volume físico, compondo 4,8% do valor total das exportações brasileiras de rochas. Lamenta-se que não existam códigos fiscais específicos para chapas de quartzito, cuja trajetória de exportações, até mais expressiva que a das rochas carbonáticas, não permite quantificação.

O preço médio das exportações recuou 12,71%, de USD 538,3/t em janeiro de 2015 para USD 469,8/t em janeiro de 2016. Os preços médios das rochas processadas, das rochas silicáticas brutas e das rochas carbonáticas brutas, da mesma forma recuaram respectivamente 8,77%, 7,51% e 27,65%. Variações positivas no preço médio foram registradas apenas para chapas de mármore (6802.21 e 6802.91) e para os blocos de quartzito (2516.12.00).

### **Importações**

Refletindo a retração do mercado imobiliário brasileiro, as importações de materiais rochosos naturais recuaram 52,06% em valor e 40,65% em peso, totalizando USD 2,74 milhões e 5.190,34 toneladas no mês de janeiro. Da mesma forma, as importações de materiais rochosos artificiais recuaram 53,62% em valor e 37,84% em volume físico, somando USD 2,48 milhões e 3.267,32 toneladas. O preço médio dos materiais naturais recuou 19,22% e o dos materiais artificiais 25,39%.

### **Observações**

A valorização do USD induziu uma queda generalizada do preço médio das rochas exportadas e importadas.

Mais uma vez, o desempenho das exportações brasileiras de rochas dependerá do mercado imobiliário dos EUA.

Ao lado dos quartzitos, deverão crescer as exportações dos denominados “mármore exóticos”, que representam a redescoberta das rochas carbonáticas do maciço Itaoca, no

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 22 de fevereiro de 2016, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)). Foto: rocha (Vogue) exposta na Vitoria Stone Fair 2016 no estande da empresa Favorita do Brasil Mármore e Granitos ([www.granitifavorita.com](http://www.granitifavorita.com)).

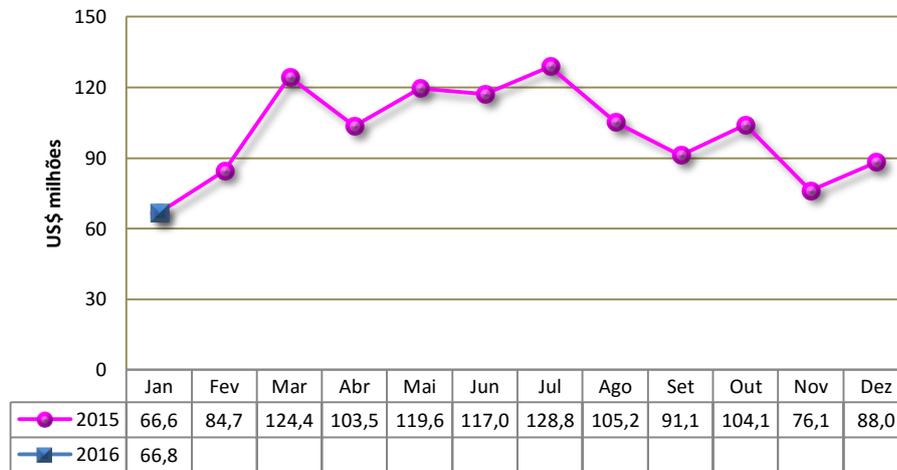
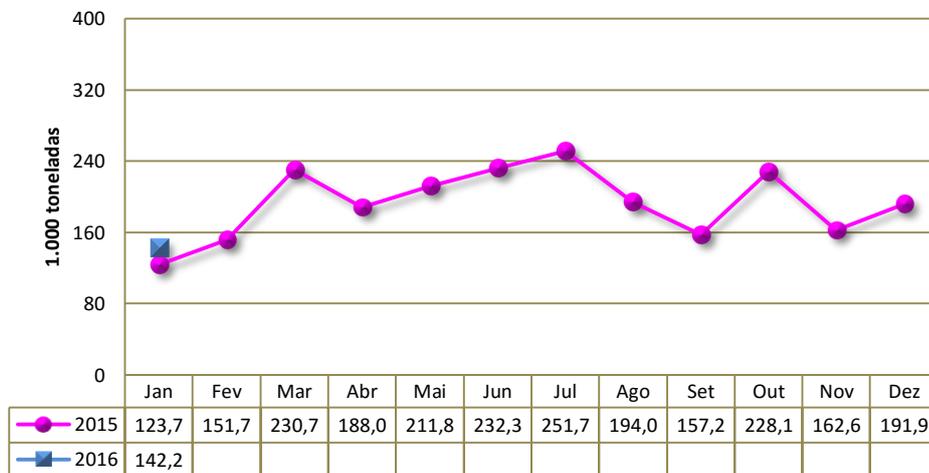
Espírito Santo. É incrível a capacidade brasileira de renovar sua carteira de rochas ornamentais, lançando diversos materiais que não guardam qualquer semelhança com os granitos e mármore convencionais.

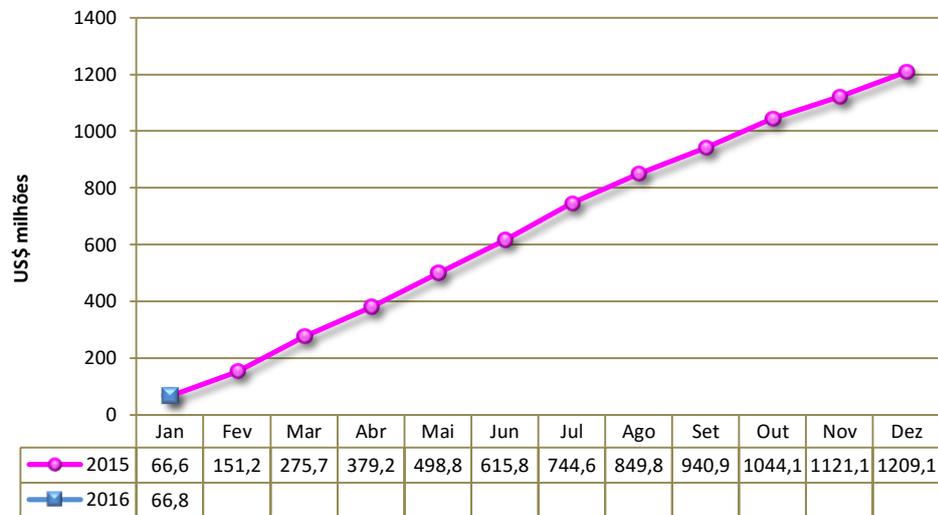
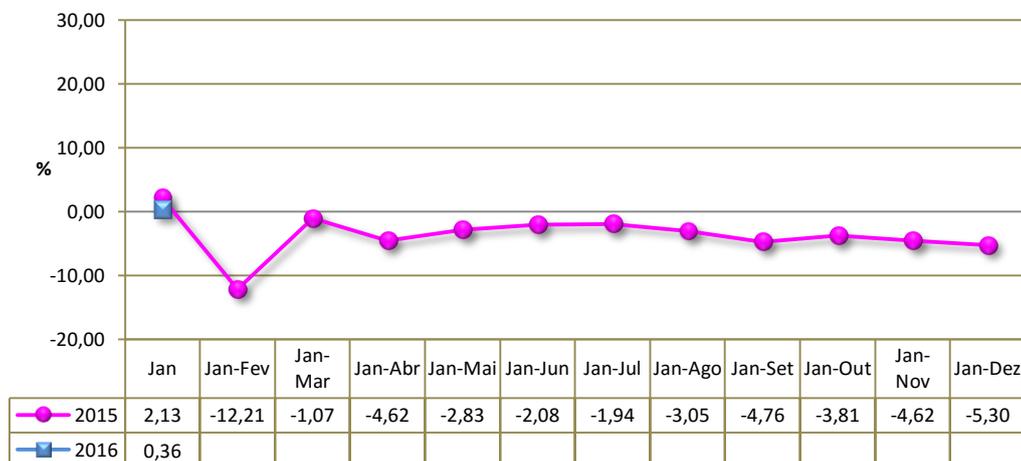
O USD elevado contribuiu para o recuo das importações e para uma maior rentabilidade das exportações. É provável que as exportações mantenham a mesma trajetória de 2013, 2014 e 2015. A situação dos mercados-alvo do Brasil e o perfil dos produtos exportados deverão novamente proporcionar um faturamento pouco superior a USD 1 bilhão em 2016 (talvez USD 1,2 bilhão).

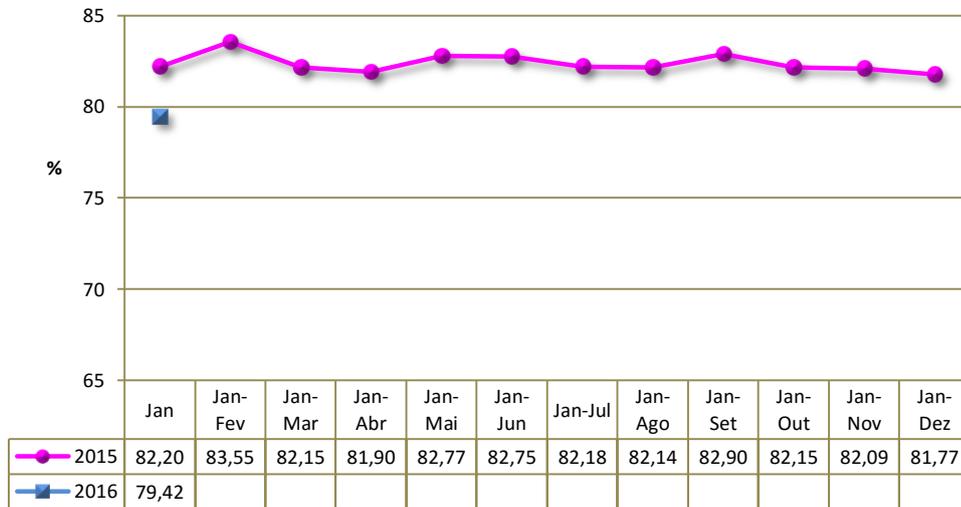
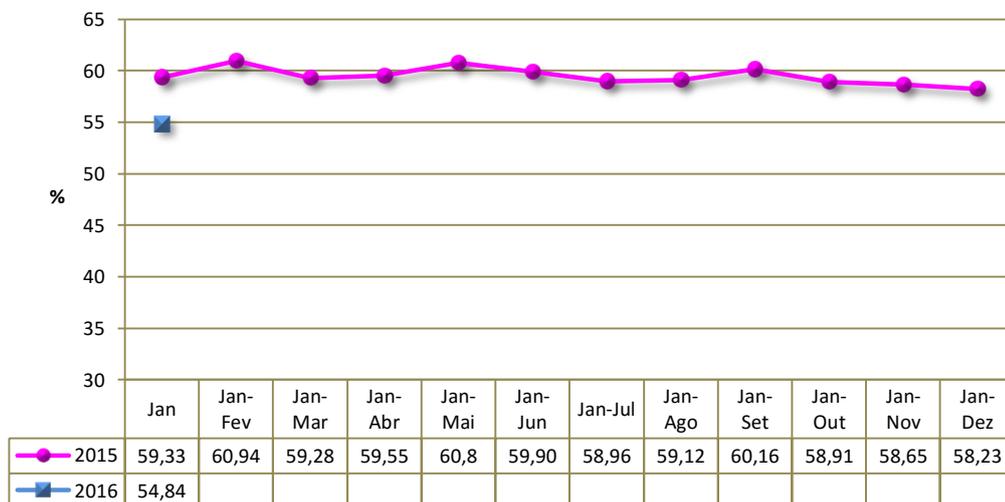
A China deverá elevar as importações de blocos brasileiros, mesmo que de forma discreta. O mercado interno deverá permanecer retraído, com a demanda orientada para reformas. Não se prenuncia nenhuma alteração significativa na economia e no mercado imobiliário dos EUA. Espera-se que aconteça uma elevação das exportações brasileiras de produtos acabados, mesmo que apenas aos padronizados.

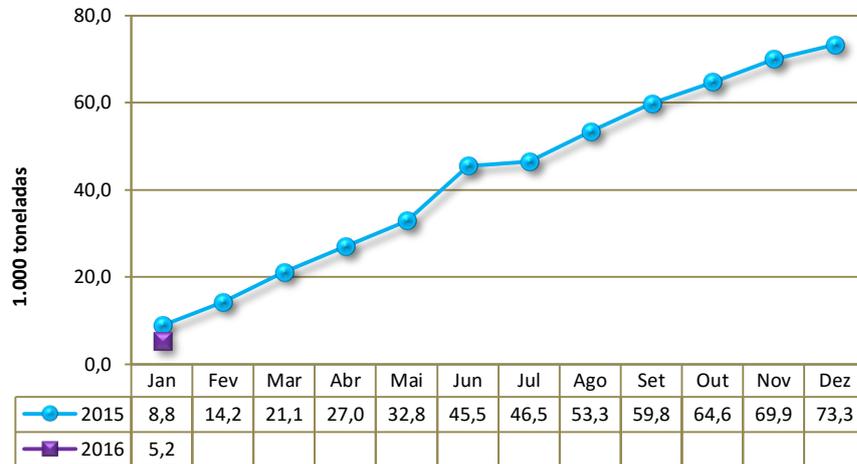
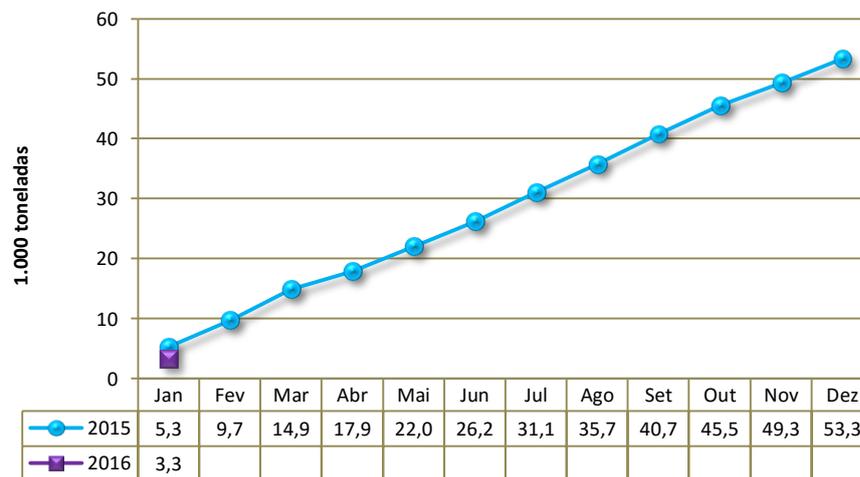
#### **Números das Exportações de Rochas em Janeiro de 2016**

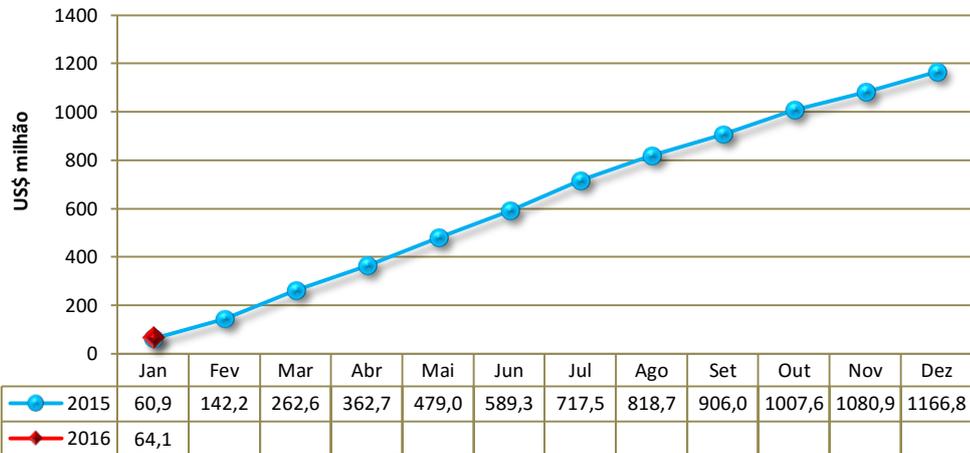
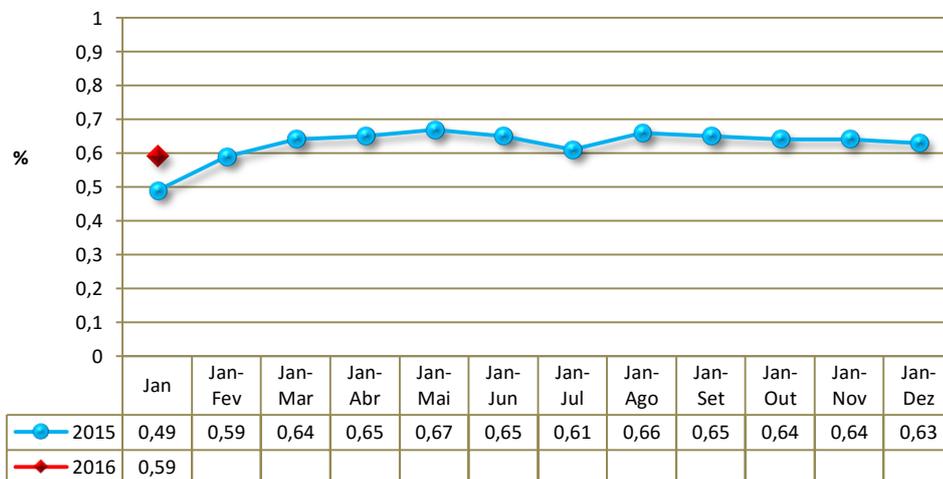
- USD 60,8 milhões de faturamento (+0,36% frente mesmo período de 2015).
- 142,1 mil toneladas (+14,97% frente mesmo período de 2015).
- 79,4% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 82,2% em 2015).
- 54,84% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 59,33% em 2015).
- 3,04% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 6,28% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 64,1 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,59% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 469,8/tonelada de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra USD 248,9/tonelada das exportações gerais brasileiras.

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2015-2016**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2015-2016**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2015-2016**

**EVOLUÇÃO COMPARADA DA TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES  
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2015-2016**


**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 NATURAIS - 2015-2016**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2015-2016**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS  
 ORNAMENTAIS EM 2015 E 2016**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS  
 EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
 EM 2015 E 2016**


**Perfil das Exportações Brasileiras – Janeiro/2016**

Tipos de Rochas	Produtos	Códigos Fiscais (NCM)	Participação Percentual no Faturamento	Volume Físico Exportado (1.000 t)
Granitos e rochas similares, incluindo quartzito e pedra-sabão	Blocos (exceto quartzito)	2516.11.00 2516.12.00	18,2%	61,0
	Chapas	6802.93.90 6802.23.00 6802.29.00	68,1%	67,4
	Acabados	6802.99.90 6802.10.00	2,5%	0,9
Mármore e rochas similares	Blocos	2515.12.10 2515.11.00 2515.20.00	0,2%	0,47
	Chapas	6802.91.00 6802.21.00 6802.92.00	4,8%	2,2
Ardósias	Lajotas, telhas e chapas	6803.00.00 2514.00.00	3,4%	5,7
Quartzitos foliados	Lajotas de corte manual e serradas, cacos / cavacos, filetes e pavês	6801.00.00	0,7%	1,7
Quartzitos maciços	Blocos	2506.20.00	2,1%	2,7